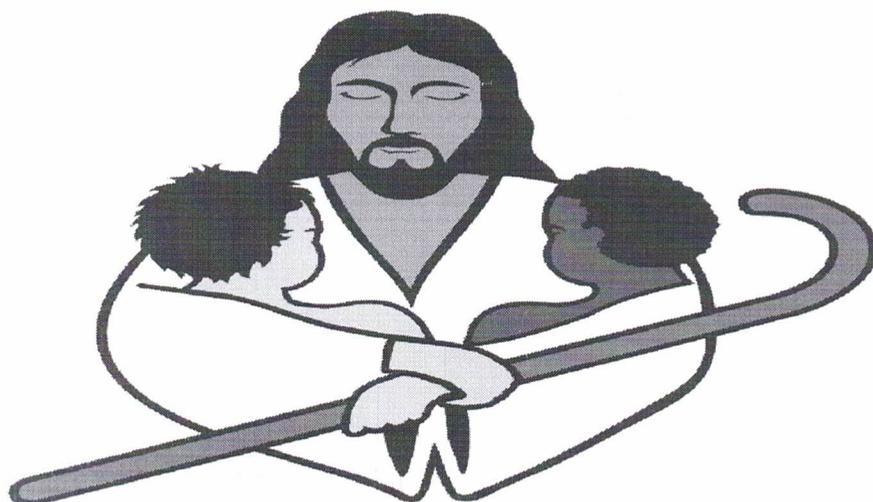


RELATÓRIO CIRCUNSTÂNCIADO
SEGUNDO SEMESTRE DE 2022



**PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA**
“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculo

AEROPORTO III

COLETIVO 1

5



Unidade: SCFV Coletivo 1 Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE. PERÍODO:
01/07/2022 A 31/12/2022**

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0006 / 2018

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Endereço de execução R.Elias Limonta, nº1841 – Jd. Aeroporto III

Público: Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 57

Região de abrangência territorial: Citar: Aeroporto III, Aeroporto IV, Aviação e Santa Bárbara.

Unidade Estatal de Referência: CRAS Sul

Coordenador: Lígia Orsini Andrade

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949, Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550 / 99182-9200

Representante legal: PE. Ovidio José Alves de Andrade

Coordenador: Lígia Orsini Andrade

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Julho: No mês de **Julho** a equipe deu continuidade ao percurso "Como é minha família?" com o objetivo de abordar de forma lúdica sobre a família e como os atendidos identificam em sua totalidade.





Na **primeira semana** a equipe participou do GT Luana Barbosa que foi abordado o tema de racismo religioso, onde foi possível analisar a violência contra as religiões de matriz africanas.

Na **segunda semana**, em conjunto com os atendidos, fizemos a leitura do livro “As famílias do meu mundinho” com o objetivo de desenvolvimento de oralidade, comunicação e expressão. Onde aparecem vários questionamentos sobre os tipos de famílias que existem, o principal questionamento dos atendidos foram às famílias homoafetivas.

Após os atendidos realizaram uma dobradura de uma casa e desenharam a sua família em seguida fizeram uma roda de conversa apresentando aos colegas sua família, a equipe mostrou para eles como é fundamental a diferença entre as famílias e a importância de respeitar todos os tipos.

A atividade “A saudade está doendo” teve como principal objetivo auxiliar na compreensão do que é a morte, sentimento de perda e acolher o luto. Os atendidos assistiram ao filme o Rei Leão em seguida foram organizados em círculo e realizaram um momento de debate sobre o luto e o sentimento de abandono, neste momento alguns atendidos não conseguiram expressar seus sentimentos durante a conversa pois afirmaram ser algo doloroso. Após a orientadora sugeriu para que eles fizessem uma obra de arte sobre esse sentimento de luto sendo disponibilizado diversos materiais para realizarem o desenho.

Os atendidos conseguiram retratar esses sentimentos através do desenho e algumas situações de perda.

A Orientadora Social participou da reunião intersetorial no cras sul onde foi abordado as piores formas de trabalho infantil.

Foi debatido atividades para serem realizadas com os atendidos do SCFV sobre a conscientização do trabalho infantil.

Na mesma semana a equipe participou da reunião geral com a Diretora do departamento de proteção social básica, na qual foi finalizada a leitura do texto sobre as concepções de convivência e fortalecimento de vínculos, foram efetuadas comparações entre os dados do SCFV e os indicadores.

Na **terceira semana** foram realizadas atividades recreativas na praça do bairro sendo possível observar maior interação dos atendidos.

A atividade pega no pé teve como objetivo refletir sobre a convivência com os familiares e como é possível cada um contribuir para melhorar o relacionamento. A orientadora e o facilitador de



Handwritten signature in blue ink.

oficinas distribuíram “pezinhos” de papel para que os atendidos apontassem os temas em que suas famílias costumam pegar no pé.

Em seguida os atendidos foram organizados em círculo e o facilitador deu continuidade a atividade em forma de uma brincadeira conhecida pelas crianças chamada “corre cotia”, onde uma bola foi entregue a uma das crianças, e a mesma deveria correr em volta do círculo até a música que é cantada pelas crianças acabar, ao final da canção, a criança deixa a bola nas costas de um colega que esteja sentado, a criança escolhida se levanta e vai até o centro da roda, neste momento começa a adaptação da brincadeira ao tema do percurso e a atividade previamente realizada. A criança ao centro escolheu um tema escrito em um dos “pezinhos de papel” já feitos, e compartilharam com a roda as experiências que já tiveram em casa com algum responsável “pegando no seu pé”, na sequência, todas as outras crianças da roda compartilharam momentos parecidos que já vivenciaram, após os relatos, a brincadeira seguiu até todos terem participado.

Na **quarta semana** tivemos o momento sessão cinema com o filme Lilo e Stich onde passa uma história de uma menina que perdeu os pais em um acidente de carro e vive com a irmã mais velha Nany, o filme fala sobre a importância de respeitar as diferenças e a importância da família.

Na mesma semana recebemos a visita do “Serviço de abordagem” para realizarem uma oficina de prevenção ao trabalho ao trabalho infantil, a equipe da abordagem realizou diversas brincadeiras com crianças, dentre elas: jogo da estátua, pega calda, corre cotia e danças coletivas. Após o momento de diversão, fizeram uma roda de conversa e os membros da abordagem realizaram um teatro sobre trabalho infantil, as crianças interagiram muito e fizeram contribuições muito ricas, após as atividades, todos receberam um vasinho com uma muda de planta suculenta.

Outra atividade realizada foi a peça de teatro “A grande família” onde a orientadora social e o facilitador de oficinas propuseram aos atendidos que elaborassem uma peça de teatro referente ao que foi trabalho durante o mês, as crianças fizeram duas peças de diferentes tipos de família que foi possível observar o que eles aprenderam durante o mês sobre respeito e os diferentes tipos de famílias.

No mês de **Agosto**, após uma discussão com o coletivo sobre temas a serem abordados a equipe iniciou o percurso sobre autoestima, identidade e autoconhecimento, a pedido e escolha das crianças, o objetivo é trabalhar a autoestima das crianças buscando a total ciência de suas

capacidades e potencialidades, os ensinando a reconhecer e lidar melhor com seus fracassos e dificuldades, junto a empatia, amor ao próximo e companheirismo.

Na primeira semana a equipe realizou atividades e brincadeiras ligadas a autoestima a cada dia, dentre elas: foi realizado uma atividade com bexigas, cada bexiga continha um elogio a ser feito para um colega da roda, com o objetivo de se elogiarem e apontando pontos positivos um dos outros, assim elevando a autoestima do grupo. Também foi realizada uma atividade onde as crianças fizeram cartas para presentear alguém querido, o objetivo da atividade foi para lembrar a importância de se cuidar da nossa autoestima, mas como também é muito rico e gentil elevar a autoestima de pessoas que gostamos e que estão sempre a nossa volta. Além das atividades a equipe também teve a reunião mensal entre a equipe SCFV Coletivo 1 e o técnico de referência do CRAS Sul.

Na segunda semana, a equipe deu foco a atividades e brincadeiras sobre autocuidado e autoconhecimento, começamos com o filme extraordinário, com a roda de conversa pós filme focada no bullying e respeito às diferenças. Também realizamos uma atividade ligada a superpoderes, cada criança desenhou a si mesmo contendo 3 superpoderes que gostariam de ter, na sequência apresentaram os desenhos uns aos outros, explicando seus poderes. Após esse momento, fizemos uma roda de conversa para debatermos a relação entre superpoderes da fantasia e da vida real, estabelecendo uma ligação entre poderes que já temos e não percebemos, como o amor, a amizade, a capacidade de salvar vidas com pequenos gestos.

Outra atividade realizada entre as crianças foi uma atividade avaliativa em grupo, sobre pessoas que servem de inspiração para elas, um momento de troca onde as crianças falaram sobre pessoas que servem de inspiração e que as apoiam e incentivam sempre, também conversamos sobre as qualidades e pontos fortes de cada uma.

Na terceira semana, a equipe sempre buscou retomar a importância dos atendidos se apoiarem e elevaram a autoestima um do outro dentro do núcleo, dentre as brincadeiras, realizamos uma atividade envolvendo sessão de fotos com as crianças, o objetivo das fotos foi para elevar a autoestima de cada uma, sempre de maneira lúdica e divertida, para finalizar a semana, foi feito uma atividade envolvendo tinta e cartolina, todas as crianças presentes tiveram suas mãos pintadas e registradas na cartolina, junto a isso, todas realizaram um desenho ou escreveram uma frase sobre o que mais gostam de fazer no SCFV.

Na mesma semana também tivemos uma oficina realizada pelo técnico do CRAS SUL com as pessoas responsáveis pelas crianças que frequentam o SCFV. A equipe participou GT SCFV: A Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no SUAS, com uma roda de conversa contando com a presença da Professora Dra. Abigail Silvestre Torres.

Na quarta semana a equipe começou com uma visita ao Jardim Zoobotânico de Franca, um momento diferente ao tema discutido durante o mês para refrescar e ao mesmo tempo preencher a cabeça das crianças com muito conhecimento e curiosidades extras, as crianças puderam aprender e conhecer mais sobre o meio ambiente e nossa fauna e flora. Dando sequência as atividades, foi realizado uma dinâmica em duplas, onde cada dupla foi escolhida pelo facilitador de oficinas, visando montar duplas de crianças que não tem tanta intimidade uma com a outra, o objetivo foi aproximar a turma os tirando de sua zona de conforto, e os convidando a conhecer um pouco mais de um colega de turma "desconhecido". Após vários minutos de conversa entre as duplas, as mesmas realizaram um desenho com informações que aprenderam do amigo ao seu lado ao longo da conversa.

No mês de **Setembro** a equipe iniciou o percurso sobre meio ambiente e preservação, onde o foco das conversas, dinâmicas, brincadeiras e filmes foram em volta deste tema, abordamos conversas sobre poluição da água, do ar, da terra, poluição sonora, e desperdício de alimentos. O objetivo foi conscientizar e mostrar o lado negativo a curto e longo prazo da poluição do meio ambiente, bem como ainda temos força e tempo e tempo para reverter à situação, mostrando o lado positivo do uso consciente da água, preservação do meio ambiente, a importância da coleta de lixo, sempre ressaltando a importância de cada um, e que sim, eles fazem a diferença, seja preservando o local onde vivem, na escola, nas praças, e em qualquer lugar.

Na primeira semana, a equipe deu início ao percurso com rodas de conversa sobre a importância de um meio ambiente preservado para os humanos, que dependemos dele para sobreviver. As crianças deram diversos relatos sobre o que cada um tinha em mente sobre o assunto, a troca de informações foi muito rica e proveitosa, ao final de cada dia, após muita conversa, brincadeiras e filme sobre o tema, todos, equipe e crianças chegaram a um mesmo pensamento, que nosso meio ambiente corre risco e devemos o preservar.

Na segunda semana, a equipe deu foco a atividades sobre poluição, mostrando o quanto pode ser perigoso para nossa sociedade caso não seja controlada. Realizamos atividades de desenho onde

o facilitador levou impresso diversas imagens com diferentes tipos de poluição, sonora, da terra, do ar, e da água, as crianças tiveram que identificar nas imagens qual poluição estava sendo mostrada, e na sequência fazer um desenho da mesma cena, mas de uma maneira que o cenário não estivesse poluído.

Na terceira semana, a equipe deu foco a conversas e atividades sobre a fauna e flora, e como ela também é diretamente atingida pela poluição do meio ambiente, levando diversos animais a plantas a extinção. Uma das atividades propostas foi um jogo de mímica com a temática de animais, onde cada equipe escolheria um animal para representar, após cada rodada, o facilitador apresenta dados sobre a situação real de cada animal escolhido na natureza, esta atividade teve um impacto muito positivo na conscientização das crianças.

Na quarta semana tivemos momentos de mais brincadeiras e filmes sobre o tema, sempre abordando tudo que já havia sido conversado e trabalhado durante o mês, durante uma visita a uma praça local próxima ao núcleo, o facilitador foi identificando e apontando diversos tipos de poluição que sempre estão diante de nossos olhos, no caminho até a praça pudemos ver muito lixo na rua, nas casa, na área verde das praças e canteiros, o que gerou muita indignação das crianças no momento, por mais que elas passem por ali todo dia, e nem sempre reparando na situação, o que levou muitas a reverem suas atitudes em relação a preservação.

O percurso trabalhado com as crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Coletivo 1 durante o mês de **outubro** foi o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O objetivo do percurso foi levar ao conhecimento das crianças seus direitos e deveres garantidos por lei, além de fazê-las compreender, reconhecer e exigir os mesmos. O tema casou perfeitamente com a data comemorativa do Dia das Crianças que é celebrada nacionalmente no dia 12 de outubro, junto a isso no final do mês de setembro o SCFV Coletivo 1 participou da XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes de Franca, onde as crianças participaram diretamente das discussões, iniciando, assim, a explanação sobre o ECA.

Sendo assim na **primeira semana** foi introduzido o tema a partir de roda de conversa, brincadeiras e dinâmicas abordando o tema com o questionamento se as crianças sabiam que tinham direitos, se sim, quais eram estes? Após a roda de conversa foi passado vídeos em que melhor explanavam sobre o tema para que as crianças tivessem melhor compreensão.



Na **segunda semana**, em comemoração ao Dia das Crianças, foi proposto atividades recreativas com argila. Usando a criatividade as crianças moldaram diversas miniaturas, o momento foi de descontração e diversão. No dia 11/10 a equipe organizou uma festa para as crianças com direito a picolé, pipoca, pintura facial, bolos, pão com hambúrguer, além de dança, música e muitas brincadeiras.

Na **terceira semana**, dando continuidade ao percurso, foi trabalhado o acesso a comunidade e a cidade com roda de conversa e atividades que favoreceram o entendimento deste direito garantido pelo ECA. As crianças ainda se divertiram com brincadeiras livre e jogos.

Já na **quarta semana**, foi abordado o direito à educação. A discussão partiu dos relatos das crianças em como esse direito tem sido garantido para elas na prática. Como encerramento foi apresentado às crianças os órgãos responsáveis pela fiscalização do ECA e quem se deve procurar quando os direitos forem negados ou negligenciados.

Ao longo do mês os atendidos participaram das oficinas de Danças Urbanas as quartas e sextas-feiras. Também tiveram dias livres para brincadeiras, jogos e cinema com pipoca.

Ao final do mês as crianças realizaram a avaliação do percurso através de um com jogo com perguntas e respostas relacionadas ao ECA, além de proporem temas e atividades para os percursos futuros, exercendo, assim, o direito a participação.

Com o final do percurso de outubro, e pelos resultados colhidos ao final da avaliação, a orientadora e o facilitador sentiram a necessidade de retomar a discussão sobre o ECA durante o mês de **novembro**. As atividades e brincadeiras executadas foram em torno dos direitos básicos, como saúde, educação, lazer, alimentação.

Durante todo o mês de novembro foi trabalhado com o coletivo a importância de se ter um atendimento médico de qualidade e gratuito, algo que é direito de todos e todas, e também foi debatido como devemos agir para garantir nosso direito à educação e como isso está diretamente atrelado a um crescimento sadio de toda criança e adolescente. Com o fechamento do tema após 2 meses de conversas atividades, foi realizado uma gincana pelo facilitador de oficinas, com perguntas e respostas sobre o ECA, a dinâmica foi realizada em duplas.

Após a equipe sentir pela devolutiva das crianças que os percursos sobre o ECA surtiram um efeito muito positivo, o percurso de **dezembro** foi mais focado em curiosidades extras a pedido das crianças, aproveitando o momento em que a copa do mundo do Catar 2022 estava sendo



transmitida, a equipe desenvolveu um percurso sobre curiosidades culturais e geográficas de países participantes da copa.

Na **primeira semana**, a orientadora junto ao facilitador aplicou uma atividade sobre as bandeiras dos países participantes da copa, relacionadas a comidas típicas e curiosidades extras de cada nação.

Na **segunda semana** foi feita uma exposição pelo facilitador, onde o mesmo apresentou todas as mascotes de copa do mundo já feitas, com muita informação sobre cada um, esta atividade gerou muito engajamento das crianças atendidas que adoraram conhecer mascotes de copas passadas.

Na **terceira semana** as crianças recriaram bandeiras de países participantes da copa, junto a mascotes de copa, eles mesmos escolheram qual queria reproduzir de acordo com o que mais se identificaram. Após as atividades, a orientadora realizou uma avaliação do percurso, que teve um respaldo muito positivo do coletivo, que apontaram o percurso como descontraído e diferente.

A partir do dia 16/12 o atendimento foi encerrado para organização do Serviço devido ao término do termo de colaboração vigente / chamamento público 021/2022.

No decorrer do **semestre** uma vez ao mês aconteceu um encontro geral dos núcleos do SCFV executados pela OSC, com a dispensa dos atendidos, envolvendo toda a equipe, a fim de ter um alinhamento das ações, além de capacitações com diversos profissionais, abordando temas relevantes e necessários para o desenvolvimento do trabalho, estudo de caso, oficina prática de atividade já executada com os atendidos, troca de experiência e repasses de informações administrativas.

A instituição executora do SCFV proporcionou duas formações ampliadas para os agentes PAMEN, no qual, a primeira formação teve como tema as "Políticas Públicas do Brasil", que foi palestra pela coordenadora Executiva Nacional e vice Coordenadora Nacional, abordando a dimensão "Política Pedagógica da Pastoral do Menor". Sendo a segunda formação direcionada ao tema "Alta Performance Pessoal e Profissional" palestra por Marcio Frias.

3.1 - DEMANDA ATENDIDA

Durante o segundo semestre a unidade teve **13 Desligamentos** de crianças atendidas
A média de crianças atendidas no segundo semestre foi de **52 crianças**



3.2 - PERFIL DOS USUÁRIOS:

Sexo: **Feminino** (31) **Masculino** (21) **Não binário** (0)

Raça / Etnia: Branco (18) Pardo (26) Preto (9) Amarelo (0) Indígena (0)

Idade: **6 anos** (6) **7 anos** (14) **8 anos** (9) **9 anos** (3) **10 anos** (12) **11 anos** (5) **12 anos** (3)

Região de origem: Franca-SP – Patrocínio Paulista-SP – Uberaba-MG – Foz do Iguaçu-PR – Casa Branca-SP – Venezuela.

Renda familiar: média de R\$200 per capita

Vulnerabilidades e riscos identificados para demanda do atendimento: As crianças atendidas no SCFV apresentam diversas vulnerabilidades e em diferentes níveis, e cada caso é sempre aprofundado pela equipe junto ao técnico do CRAS, dentre elas as principais são: vivência de violência e/ou negligência e situação de isolamento.

3.3 - ARTICULAÇÃO COM A REDE:

No segundo semestre a equipe, juntamente com o técnico de referência do CRAS Sul, promoveram alguns encontros e reuniões com as famílias, com o intuito de aproximá-las da realidade do dia a dia dos profissionais com as crianças dentro do SCFV.

Durante o segundo semestre, foram feitas reuniões na primeira semana de cada mês iniciado, incluindo famílias que a criança já frequentava o núcleo a algum tempo, com mais experiência, e também convidando novas famílias que estavam prestes a começar no serviço, ou na lista de espera, junto ao facilitador de oficinais, orientadora social e técnico de referência. O objetivo de cada encontro estava em tirar dúvidas frequentes das famílias e explicar como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos funciona, juntos aos direitos e deveres de cada família e cada criança.

A equipe avalia que todas as reuniões tiveram um resultado muito positivo, com muita integração e fortalecimento dos vínculos entre famílias, CRAS, e equipe.

Ao longo do segundo semestre a equipe participou da ação comunitária realizada dia 08/10/2022 na escola E.E Prof. Evaristo Fabrício, localizada na região sul. A ação foi organizada pelo CRAS Sul em parceria com a Prefeitura de Franca, com a ajuda de profissionais da rede, que executaram





oficinas, palestras, atrações, comidas e bebidas para toda a comunidade que se fez presente. A ação comunitária foi fruto de reuniões intersetoriais que acontecem todo mês na região sul, contando com a presença de profissionais da saúde, educação, assistência, que atuam diretamente com a população da região, nas reuniões discutiram problemáticas e casos recorrentes da região, sempre buscando nos fortalecer enquanto rede, para um melhor atendimento para todos os atendidos pela rede.

Durante todo o segundo semestre, foram realizadas reuniões mensais entre a equipe SCFV e o técnico de referência do CRAS Sul, momentos muito importantes para o alinhamento do trabalho e discussão sobre e encaminhamentos feitos pela equipe ao CRAS.

3.4 - DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES E AVANÇOS CONQUISTADOS:

No segundo semestre a equipe abordou diversos temas com as crianças, sempre visando o coletivismo e integração entre a turma, a família, e a comunidade em que vivem. A orientadora e o facilitador desenvolveram atividades e dinâmicas que incentivam o trabalho em equipe e reforçam noções de cidadania.

No mês de julho, o tema trabalhado foi família, durante o percurso atendidos conseguiram compreender os diferentes tipos de família, compreendendo seu papel dentro de sua família, e como uma estrutura familiar sólida é importante para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

No mês de agosto a equipe desenvolveu um percurso sobre autoestima e identidade, onde os atendidos entenderam que uma autoestima fortalecida logo cedo tem um impacto muito positivo no desenvolvimento pessoal de cada um, e como é importante se atentar a elevar a autoestima de pessoas queridas que estejam à nossa volta, como família e amigos, assim fortalecendo e elevando a moral de todo o grupo afetivo que os cerca.

No decorrer do mês de setembro, a equipe abordou a temática sobre meio ambiente e poluição, este percurso em especial desenvolveu um sentimento de equipe e companheirismo muito positivo entre as crianças atendidas, que compreenderam a importância no combate a poluição, os atendidos compreenderam o tema proposto, durante a avaliação coletiva eles pontuaram diversos





direitos garantidos pelo ECA, além de citarem as atividades trabalhadas ao longo do mês, dessa forma foi notável o resultado positivo que o percurso trabalhado trouxe. Alguns atendidos voltaram a ter maior frequência outro ponto positivo.

Durante o mês de outubro, a orientadora e o facilitador realizaram um percurso sobre o ECA, levando a discussão sobre cidadania, direitos e deveres, os atendidos compreenderam o tema proposto, durante a avaliação coletiva eles pontuaram diversos direitos garantidos pelo ECA, além de citarem as atividades trabalhadas ao longo do mês, dessa forma foi notável o resultado positivo que o percurso trabalhado trouxe. Alguns atendidos voltaram a ter maior frequência, o que também foi avaliado positivamente pela orientadora.

No mês de novembro o percurso sobre o ECA foi retomado pela orientadora e facilitador, com o foco nos direitos básicos para todas as crianças e adolescente, foi visível o avanço nas discussões propostas e atividades realizadas, onde a turma demonstrou grande conhecimento e propriedade sobre o assunto.

No mês de dezembro foi abordado um tema diferente, a pedido das crianças atendidas a orientadora e o facilitador desenvolveram atividades sobre o copa do mundo do Catar 2022, as atividades foram muito ricas, a equipe trouxe curiosidades culturais e geográficas dos países participantes da copa, o que gerou muito engajamento e interesse de toda turma.

Apesar das dificuldades, todas os temas e percursos trabalhados no segundo semestre tiveram uma boa adesão e participação de toda a turma, a equipe avaliou que os resultados foram muitos positivos, notáveis avanços na turma como um todo, e em diversos casos individuais, a orientadora recebeu devolutivas de pais e responsáveis das crianças, relatando melhoras na convivência familiar e na comunidade que as cerca.



[Handwritten signature]

4. SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO:

Objetivos	Atividades realizadas	Meta atingida	Resultados alcançados
Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;	Contato direto com as famílias, promovendo eventos e atividades para estimular a convivência entre as crianças.	Atender diariamente 57 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	Melhor convivência no coletivo, na família e na comunidade que os cerca.
Melhorar a comunicação para um atendimento qualificado e efetivo.	Reuniões com as famílias, estimulando protagonismo das crianças no seu dia a dia.	Realização de encontros reflexivos, formativos, informativos e de avaliação do serviço com as famílias das crianças e adolescentes.	Compreensão e entendimento das famílias sobre o funcionamento e regras do SCFV, assim havendo uma harmonia entre equipe e famílias.
Adesão e permanência no SCFV	Controle de presença realizado diariamente	Controle e análise das frequências dos atendidos.	Uma maior estabilidade na presença dos atendidos e melhor comunicação com as famílias para

			faltas justificadas
Planejamento de atividades durante o semestre	Atividades e dinâmicas planejadas de acordo com a demanda das crianças atendidas.	Elaboração de relatório de atividades.	Maior adesão nas atividades propostas a interesse direto do coletivo em realizar as mesmas.
Explorar o território e a cidade	Eventos e visitas fora do núcleo, praças, quadras, teatro, eventos científicos e culturais.	Reunião de alinhamento entre equipe de referência e técnica do CRAS.	Garantir que os atendidos tenham acesso a tudo que a cidade tem a oferecer.
Enfrentamento das vulnerabilidades	Reuniões com o técnico de referência e estudo de caso.	Articulação com a rede intersetorial.	Melhor comunicação e uma ação mais precisa e eficiente no enfrentamento das vulnerabilidades.
Fortalecimento da rede na região		Encontro de alinhamento geral entre os SCFV executados pela OSC.	

Unidade: SCFV Coletivo I Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

5. RECURSOS HUMANOS

SCFV AEROPORTO III COLETIVO I - RECURSOS HUMANOS 2022

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL						Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL		
1 Sirlaine Oliveira Vieira	13/08/1993	F	413.335.188-62	48.881.213-6	SSP	SP	laine.1993.anjo@gmail.com	6 – Ensino Superior Completo	8 – Fisioterapeuta	4- Empregado Público Celetista - CLT	6- Técnico(a) de Nível Superior	5- De 41 a 44 horas semanais	05/10/2021	
2 Danilo Plácido Cintra	18/12/1994	M	133.366.756-69	42.082.148-X	SSP	SP	danilo769pc@gmail.com	5 – Ensino Superior Incompleto	20 – Profissional de nível médio	4- Empregado Público Celetista - CLT	2- Educador(a) Social	5- De 41 a 44 horas semanais	01/09/2021	
3 Maristela Dos Santos Alves Martins	27/01/2001	F	420.554.468-51	55.560.306-4	SSP	SP	maryalvesmartins16@gmail.com	5 – Ensino Superior Incompleto	20 – Profissional de nível médio	4- Empregado Público Celetista - CLT	3- Apoio administrativo	5- De 41 a 44 horas semanais	15/12/2021	
4 Andreia dos Reis Pinto	06/01/1976	F	172.173.568-22	26.654.417-4	SSP	SP	andreiareisstar07@gmail.com	4 – Ensino Médio Completo	20 – Profissional de nível médio	4- Empregado Público Celetista - CLT	5- Serviços Gerais	5- De 41 a 44 horas semanais	23/07/2017	




Unidade: SCFV Coletivo 1 Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Equipe de apoio:

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL						Início do Exercício (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL		
1 David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP	dvluzlo urenc@ gmail.com	4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016	
2 Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascard osofilm aker@hot mail.com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021	
3 Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligia- orsini@ho tmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014	

Lúcia



Unidade: SCFV Coletivo 1 Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

6. DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS e INVENTÁRIO (anexo II) -

Despesas	Recurso de Cofinanciamento	Valores de Contrapartida
Pessoaal/RH contratado	R\$ 73.432,84	R\$ 30.198,27
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário		
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 2.163,74	R\$ 13.000,00
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.233,62	
Material Educativo/Esportivo		
Material Didático/Pedagógico	R\$ 689,40	
Cama, Mesa e Banho		
Material de Copa e Cozinha	R\$ 992,70	
Gás Engarrafado	R\$ 416,94	
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.547,28	
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.575,06	
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 14.673,96	
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.316,30	
Equipamentos e Material Permanente		
Outros - Especificar		
TOTAL	R\$ 100.041,84	R\$ 43.198,27

Handwritten signature



Unidade: SCFV Colefivo I Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

7. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES SEMESTRAL PARA O ESTADO (anexo III)

ÓRGÃO EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Franca		PROGRAMA: Proteção Social Básica												
PROCESSO N° 006/2019		PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/07/2022 – 31/12/2022												
Descrição do Serviço	Público Alvo	N° de Atendidos												
		MÊS / ATIVIDADE	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ						
Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	Crianças e Adolescentes	Programada Executada												
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	Jovens, Adultos, Idosos e Famílias.	Programada Executada												
Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo Institucional	Idosos	Programada Executada												
Serviço de Acolhimento Institucional – Residência Inclusiva	Jovens e Adultos com deficiência	Programada Executada												
Serviço de Proteção Social a adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa de L.A. – Liberdade Assistida	Adolescentes	Programada Executada												

Handwritten signature



Unidade: SCFV Coletivo 1 Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

		Programada							
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos(PAEFI)	Famílias e indivíduos								
	Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias – Unidade referenciada								
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Crianças e Adolescentes de 06 a 11 anos	57	57	57	57	57	57	57	57
		50	47	49	49	54	54	53	53


 Diego Castro
 Coordenador Administrativo


 Lígia Orsini Andrade
 Técnica Responsável


 Pe. Ovidio José Alves de Andrade
 Presidente

Franca, 20 de Janeiro de 2023.

“A serviço da vida de crianças e adolescentes”

